

## EDITORIAL

Prezado e fiel leitor da nossa REVISTA EDUCAÇÃO. Em um primeiro momento, gostaria de agradecer pelas sugestões encaminhadas para que possamos melhorar, constantemente, nossa revista. Somos um “time” e diante desse fato, sempre buscamos atender a todas as sugestões encaminhadas.

Estamos com a nossa nova edição, com os seguintes artigos:

- 1 - A COEXISTÊNCIA DE DUAS LÓGICAS DE AVALIAÇÃO
- 2 - EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA: SUA IMPORTÂNCIA COMO FATOR DE REDUÇÃO DA MORTALIDADE PRECOCE DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS
- 3 - O ESPAÇO EDUCATIVO EM CONTEXTO HOSPITALAR: UM ESTUDO EM PORTUGAL
- 4 - TECITURA: AFETIVIDADE E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL
- 5 - PROFESSOR SEU LUGAR É AQUI: OLHAR DOS PROFESSORES FRENTE SUA PRÁTICA PEDAGÓGICA MEDIADA PELOS RECURSOS TECNOLÓGICOS
- 6 - O RESULTADO FONOAUDIOLÓGICO DA AUDIÇÃO E DA LINGUAGEM ASSOCIA-SE COM A PERCEPÇÃO DO RESULTADO DOS PAIS E DOS PROFESSORES DE CRIANÇAS USUÁRIAS DO IMPLANTE COCLEAR?
- 7 - A SATISFAÇÃO DOS DISCENTES NA APRENDIZAGEM A DISTÂNCIA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR
- 8 - A VISÃO DOS ALUNOS ADOLESCENTES MASCULINOS A RESPEITO DA PRESENÇA MASCULINA NO AMBIENTE ESCOLAR
- 9 - COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS AO DOCENTE EM CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA (ARTIGO DE REVISÃO)
- 10 - O DISCURSO E AS RELAÇÕES DE PODER - OS DIVERSOS LUGARES DE FALA (RESENHA)
- 11 – ULISSES E O TIMONEIRO (NOTAS LITERÁRIAS)

Como podemos verificar, nos títulos acima descritos, temos uma amplitude de pesquisas das mais variadas áreas, e faz com que tenhamos uma condição melhor de aprendizado e de aplicação na docência.

Agradeço, outrossim, a todos os envolvidos na elaboração da nossa revista. A cada dia, aprendemos mais. Nossa revista tem o escopo de multiplicar conhecimento e gostaríamos muito que fizesse parte do nosso grupo de autores/avaliadores, pois estamos precisando de pessoas que pensem da mesma forma para que possamos fazer algo diferente. Nesses tempos “loucos” que vivemos, encaminho as palavras do Prof. Darcy Ribeiro:

*“Ultimamente a coisa se tornou mais complexa porque as instituições tradicionais estão perdendo todo o seu poder de controle e de doutrina. A escola não ensina, a igreja não catequiza, os partidos não politizam. O que opera é um monstruoso sistema de comunicação de massa, impondo padrões de consumo inatingíveis e desejos inalcançáveis, aprofundando mais a marginalidade dessas populações”*

Diante desses tempos “malucos” e de transformação, vamos fazer a nossa parte.

Obrigado e excelente leitura.

Prof. Me. Gleibe Pretti

Editor-Chefe da revista educação da Universidade de Guarulhos

Bacharel em Direito pela Universidade São Francisco

Pós-Graduado em Direito Constitucional e Processo do Trabalho pela UNIFIA

Mestre pela Universidade de Guarulhos- UnG/Univeritas

Advogado e Perito judicial

Autor de diversas obras na área trabalhista.

Membro da comissão de Graduação e Pós-graduação da OAB SP

Facebook: Professor Gleibe Pretti

Twitter e Instagram: @gleibe

(11) 9.8207-3053